RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

INFESTAÇÃO POR ECTOPARASITOS EM CÃES DOMÉSTICOS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE, ESTADO DO AMAPÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL

Raissa Ribeiro Dos Santos (raissaribeirosantos12@gmail.com)

Clara Castro Pereira (claracastro90975@gmail.com)

Luza Victória Da Silva Gomes (luzavitvet@gmail.com)

Valdo Silva Da Conceição (valdosilva495@gmail.com)

Camila Dos Santos Magalhães (camilamagalhaesifap@gmail.com)

Luis Fernando Queiroz Farias (luis.farias@ifap.edu.br)

Paulo Cesar Magalhães Matos (paulo.matos@ifap.edu.br)

Os ectoparasitos são importantes vetores de patógenos que causam doenças em animais domésticos e até mesmo em humanos. Rhipicephalus linnaei, conhecido como carrapato-marrom-do-cão, destaca-se como problema sanitário em ambientes com presença de cães domésticos, considerados seu principal hospedeiro. Ademais, pulgas e piolhos também são importantes parasitos desses animais, causando sérios quadros de dermatite parasitária e até mesmo alérgicas em cães. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo

identificar ectoparasitos que parasitam cães em propriedades rurais do município de Porto Grande, estado do Amapá. Este estudo descritivo foi realizado por meio da pesquisa direta de carrapatos, piolhos e pulgas sobre cães domiciliados em áreas rurais do município (Colônia Agrícola do Matapi, Ramal do Areia Branca e Parabela). Os animais foram inspecionados em toda a superfície corporal e, quando presentes, os ectoparasitos foram removidos, armazenados em álcool 70% e encaminhados ao Laboratório de Parasitologia dos Animais da Amazônia (LAPAAM/IFAP) para identificação morfológica. Foram analisados 32 cães nos meses de maio a novembro de 2025, em diferentes localidades da zona rural do município. Os achados demonstraram a presença de ectoparasitos em 43,75% (14/32) dos animais avaliados, com ocorrência de Rhipicephalus linnaei em 28,13% (9/32), Amblyomma ovale em 3,13% (1/32) e Ctenocephalides felis felis em 15,63% (5/32), não sendo registrada a ocorrência de piolhos. A infestação foi maior em animais adultos (animais entre 1 e 10 anos, 57,1%, 8/14), em fêmeas (57,1%, 8/14) e em animais sem raça definida (85,7%, 12/14). Quanto à dispersão, 50% (7/14) tinham acesso ao peridomicílio e áreas de mata. O presente trabalho confirma a infestação por R. linnaei e Ctenocephalides f. felis em cães do Amapá, achado comum no Brasil, e registra pela primeira vez a infestação por A. ovale em cães do estado. A ocorrência de carrapatos e pulgas na zona rural do município evidencia a adaptação desses ectoparasitos às condições locais, principalmente no que diz respeito ao clima tropical e ao ambiente, fornecendo informações sobre a ocorrência de carrapatos em cães na região amazônica, onde os dados ainda são incipientes.

Palavras-chave: carrapatos; pulgas; canídeos; parasitismo.